

Pasqual, K. K. Concepção da mulher idosa sobre o envelhecer e sua percepção acerca da estratégia saúde da família nesse contexto (Dissertação). FAMEMA 2015.

RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida, o Brasil está passando por um período de transição epidemiológica, havendo maior proporção de mulheres do que de homens com idade avançada, fenômeno conhecido como a feminização da velhice. Nosso objetivo foi analisar a concepção da mulher acima dos 60 anos sobre o processo de envelhecer e a percepção destas sobre o cuidado em saúde promovido pela ESF. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com uso de entrevista semiestruturada para coleta de dados, realizada em Unidades de Saúde da Família localizadas no município de Marília. Os sujeitos são mulheres com idade igual ou acima dos 60 anos, seleção por amostra aleatória simples, totalizando 30 mulheres. Discussão e análise foram submetidas à análise de conteúdo, modalidade temática. A partir do agrupamento dos núcleos de sentido, foram formados os seguintes temas: As diferentes condições de vida e o processo de envelhecer das idosas; O acesso às tecnologias em saúde e o vínculo na percepção das mulheres. Foi possível apreender, junto às, idosas que o envelhecer é polissêmico, construído nas trocas, reinventado; a mulher pode compreender o passar dos anos como inúmeras possibilidades de encontrar a felicidade, seja de forma reflexiva, repensando o presente e o passado, ou a partir de suas perdas, dores e aflições. Enquanto profissionais no campo da saúde, na gestão do processo de trabalho, devemos conhecer as necessidades de saúde de cada mulher junto a elas e a sua comunidade.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Saúde do idoso. Determinação de necessidades de cuidados de saúde.